



FATORES DEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTAIS DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALTERAÇÕES POSTURAS EM ESCOLARES

Vanessa Rui¹

Orientadora: Cláudia Tarragô Candotti

Introdução

A postura corporal sofre influência e pode ser modificada pelas posturas e hábitos inadequados que as crianças desenvolvem durante o período escolar.

Objetivo

Identificar quais os aspectos demográficos e hábitos comportamentais são fatores determinantes para o desenvolvimento de alterações posturais estáticas no plano sagital de escolares do Rio Grande do Sul.

Metodologia

384 escolares do Rio Grande do Sul

Software DIPA

Questionário BackPEI

Estatística descritiva, regressão logística binomial e intervalo de confiança de 95%

Resultados

A faixa etária de 15 a 17 anos (n=112, 36%) tem maiores chances de desenvolver alteração da posição da cabeça quando comparada à menor faixa etária, 10 a 14 anos.

(OR=1,825; IC95%=1,137-2,928)

O sexo masculino (n=160, 49%) tem menor chance de desenvolver alteração postural nos joelhos em comparação ao sexo feminino.

(OR=0,627; IC95%=0,395-0,996)

Os escolares que pegam objetos de maneira inadequada (n=267) (Fig. 1) têm menores chances de ter alteração postural na pelve (OR=0,429; IC95%=0,208-0,883)

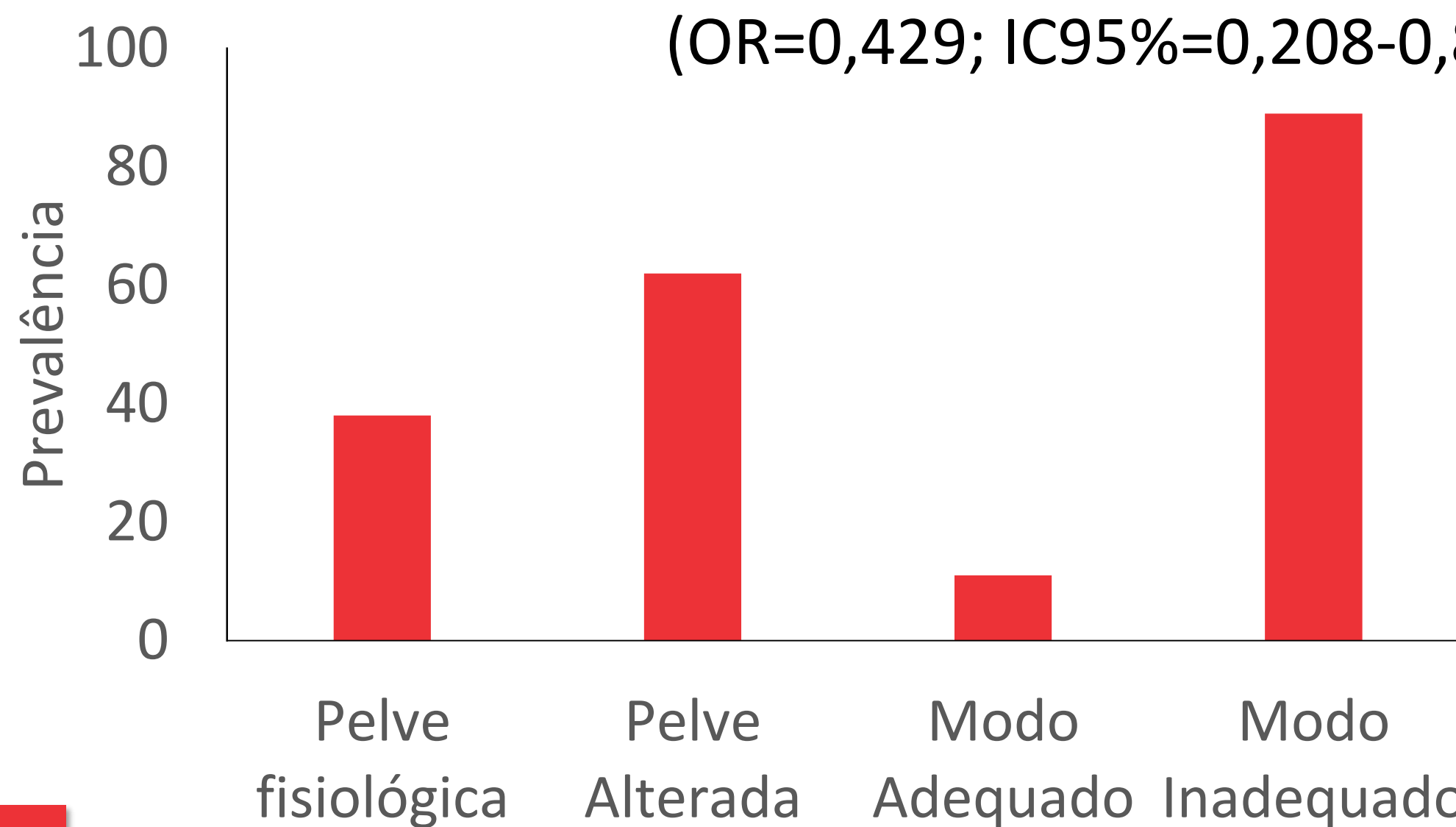


Figura 1 - Pelve e postura de pegar objetos do solo

Conclusões

A faixa etária de 15 a 17 anos tem 82,5% a mais de chance de ter alteração na postura da cabeça. Escolares que tem o hábito de pegar objetos do solo de maneira inadequada possuem 57,1% menos de chance de desenvolver alteração na postura da pelve. Meninos têm 37,3% a menos de chances de desenvolver alteração na postura dos joelhos.

¹ vanessa-rui@hotmail.com